Configurar o suporte a várias VLANs do Work Group Bridge (WGB)

Contents

Introduction **Prerequisites** Requirements **Componentes Utilizados** Configurar WGB com várias VLANs associadas a um AP CAPWAP Diagrama de Rede Configuração de WLC Configuração WGB Configuração do Switch WGB com Switch 802.1g e várias VLANs associadas a um AP autônomo no modo raiz. Diagrama de Rede Configuração do AP raiz configuração WGB Configuração do Switch WGB sem Switch Atrás e Várias VLANs Associadas a um AP Autônomo no Modo Raiz. Diagrama de Rede Configuração do AP raiz configuração WGB Verificar

Introduction

Este documento explica como configurar um WGB para suportar várias Redes Locais Virtuais (VLANs - Virtual Local Area Networks) em diferentes cenários.

Prerequisites

Requirements

A Cisco recomenda que você tenha conhecimento básico em Controladora LAN Wireless (WLC) e Ponto de Acesso (AP) do AireOS na configuração do modo autônomo.

Componentes Utilizados

- WLC v8.2
- AP autônomo v15.3(3)JD4
- Controle e provisionamento de access points sem fio (CAPWAP) AP

Compativel com switch 802.1q

The information in this document was created from the devices in a specific lab environment. All of the devices used in this document started with a cleared (default) configuration. If your network is live, make sure that you understand the potential impact of any command.

Configurar

WGB com várias VLANs associadas a um AP CAPWAP

Este exemplo explica como configurar um WGB que suporta várias VLANs, associadas a um AP CAPWAP. O ponto de acesso pode estar no modo Local ou no modo de Bridge (Mesh). Este cenário requer que o WGB esteja conectado a um switch que suporte 802.1q, caso contrário o WGB não poderá suportar várias VLANs. Neste exemplo, o WGB está conectado a um Cisco Switch 3560.

Se o switch não suportar 802.1q, todos os clientes serão atribuídos à VLAN nativa.

Neste exemplo, o WGB é atribuído à VLAN 210 e os clientes conectados ao switch atrás do WGB são atribuídos às VLAN 2601 e 2602.

A WLC também deve ter configurado interfaces dinâmicas que pertençam à vlan do cliente. Neste exemplo, a WLC deve ter interfaces dinâmicas nas VLANs 2601, 2602 e 210.

Diagrama de Rede



Configuração de WLC

Etapa 1. Abra a Interface Gráfica de Usuário (GUI - Graphical User Interface) da WLC e navegue até **CONTROLLER > Interfaces** para verificar as interfaces dinâmicas atuais configuradas na WLC.Se as vlans necessárias ainda não estiverem configuradas, clique em **New** e adicione as necessárias.

սիսիս							Save Configuration Ping	Logout <u>R</u> efres
cisco	MONITOR WLANS CONTROLLER	WIRELESS	SECURITY MANA	GEMENT COMM	IANDS HELP FEEDBACH	<		<mark>n H</mark> om
Controller	Interfaces						Entries 1 - 3 of 3	New
General								
Icons	Interface Name	VLAN Identifier	IP Address	Interface Type	Dynamic AP Management	IPv6 Address		
Inventory	management	2601	172.:	Static	Enabled	2001:		
Interfaces	virtual	N/A	192.0.2.1	Static	Not Supported			
Interface Groups	<u>v. 2000</u>	2		Dynamic	Disabled			

սիսիս			_			Save Cor	nfiguration <u>P</u> ing Lo	gout <u>R</u> efresh
cisco	MONITOR WL	ANS <u>C</u> ONTROLLER	WIRELESS	SECURITY	MANAGEMENT	C <u>O</u> MMANDS	HELP FEEDBACK	<mark>₁</mark> <u>H</u> ome
Controller	Interfaces > N	lew					< Back	Apply
General	Interface Name	vlan210						
Icons	VLAN Id	210						
Inventory								
Interfaces								
Interface Groups								

Insira as informações da interface

Interfaces > Edit			< Back	Apply
General Information		_		
Interface Name	vlan210			

Interface Name	vlan

MAC Address	80:e8:6f:02:6a:60

Configuration

Guest Lan	
Quarantine	
Quarantine Vlan Id	0
NAS-ID	none

Physical Information

Port Number	1
Backup Port	0
Active Port	0
	_

Enable Dynamic AP Management

Interface Address

VLAN Identifier	210	
IP Address	ip-addr	
Netmask	net-mask	
Gateway	gw	
DHCP Information		
Primary DHCP Server	optional-c	ihcp
Secondary DHCP Server		

Observação: se sua WLC tiver a agregação de links (LAG) habilitada, você não poderá selecionar um número de porta.

Etapa 2. Navegue até WLANs > Create New > Go.

،، ،،، ،، cısco	MONITOR	<u>C</u> ONTROLLER	WIRELESS	<u>s</u> ecurity	M <u>A</u> NAGEMENT	C <u>O</u> MMANDS	HELP	<u>F</u> EEDBACK
WLANs	WLANs							
 WLANS WLANS Advanced 	Current Filter: No	ne [<u>Cha</u>	nge Filter] [Cl	<u>ear Filter]</u>		I	Create Ne	ew 🗹 Go

Etapa 3. Escolha um nome para o SSID e o perfil e clique em Aplicar.

W	/LANs > New		< Back	Apply
	Туре	WLAN V		
	Profile Name	profile-name		
	SSID	SSID-name		
	ID	2 ~		

CLI:

> config wlan create <id> <profile-name> <ssid-name>
Etapa 4. Atribuir a VLAN nativa do WGB à WLAN

MONITOR	<u>W</u> LANs	CONTROLLER	W <u>I</u> RELESS	SECURITY	MANAGEM	ENT C <u>o</u> mm	IANDS	HELP	F
WLANs >	Edit 'wg	jb-tst'							< Ba
General	Securi	ty QoS	Policy-Map	oing Adv	anced				
Profile I	Name	wgb-t	st						
Туре		WLAN	I						
SSID		wgb-t	st						
Status		🗌 En	abled						
Security	Policies	[WP/	2][Auth(802	1X)]					
		(Modif	ications done u	nder security t	ab will appear	after applying	the cha	nges.)	
Radio P	olicy	All	\$						
Interfac Group(0	e/Interface G)	vlan	210 🗘						

Etapa 5. Atribua a chave pré-compartilhada que o WGB usa para associar ao SSID.

Navegue até **Segurança > Camada 2 > Gerenciamento de chave de autenticação.** Selecione **PSK** e preencha a senha.

cisco	MONITOR WLANS CONTROLLER WIRELESS SECURITY MANAGEMENT COMMANDS HELP FEEDBACK
WLANs	WLANs > Edit 'wgb-tst'
VLANs	General Security QoS Policy-Mapping Advanced
Advanced	Layer 2 Layer 3 AAA Servers PMF Disabled \$
	WPA+WPA2 Parameters
	WPA Policy
	WPA2 Policy
	OSEN Policy
	Authentication Key Management 19
	802.1X Enable
	CCKM Enable
	PSK 🕑 Enable
	FT 802.1X Enable FT PSK Enable
	PSK Format ASCII \$
	WPA gtk-randomize State Disable \$

Etapa 6. Certifique-se de que a WLAN tenha o **Aironet IE** habilitado, caso contrário o WGB não será capaz de se associar.

W	LANs > E	Edit 'wgb-t	st'			
	General	Security	QoS	Policy-Mapping	Advanced	
	Allow AAA Override			Enabled		DHCP
	Coverage	e Hole Detection	n	Enabled		DHCP
	Enable Session Timeout					
	Aironet IE			Enabled		DHCP .
	Diagnost	ic Channel ¹⁸		Enabled		OEAP
	Override	Interface ACL		IPv4 None \$	IPv6 None 🗘	Split T
	Layer2 Acl			None \$		

Observação: neste exemplo, o SSID está usando a segurança WPA2/PSK. Se você precisar configurar a WLAN com um método de segurança mais forte, como WPA2/802.1x, você pode consultar este link: <u>Autenticação 802.1x com PEAP, ISE 2.1 e WLC 8.3</u>

Passo 7. Permitir que a WLC suporte várias VLANs de uma WGB

>config wgb vlan enable

Configuração WGB

Etapa 1. Adicione as subinterfaces necessárias por VLAN. Neste exemplo, as VLANs 210 (Nativas), 2601 e 2602 são adicionadas à configuração WGB.

WGB# config t WGB# interface dot11radio 0.210 WGB# encapsulation dot1q 210 native WGB# interface dot11radio 0.2601 WGB# encapsulation dot1g 2601 WGB# bridge-group 21 WGB# interface dot11radio 0.2602 WGB# encapsulation dot1q 2602 WGB# bridge-group 22 WGB# interface dot11radio 1.210 WGB# encapsulation dot1q 210 native WGB# interface dot11radio 1.2601 WGB# encapsulation dot1g 2601 WGB# bridge-group 21 WGB# interface dot11radio 1.2602 WGB# encapsulation dot1g 2602 WGB# bridge-group 22 WGB# interface gigabit 0.210 WGB# encapsulation dot1q 210 native WGB# interface gigabit 0.2601 WGB# encapsulation dot1g 2601 WGB# bridge-group 21 WGB# interface gigabit 0.2602 WGB# encapsulation dot1q 2602 WGB# bridge-group 22

Observação: o grupo de bridge das subinterfaces 2601 e 2602 é 21 e 22 porque o intervalo válido para grupos de bridge é de 1 a 255.

Observação: o grupo de pontes da subinterface 210 não é especificado porque quando a VLAN nativa é atribuída a uma subinterface, ela atribui automaticamente o grupo de pontes 1.

Etapa 2. Crie o Service Set Identifier (SSID).

Neste exemplo, o SSID está usando WPA2/PSK. Se você precisar que o WGB se associe a um SSID com um método de segurança mais forte, como o WPA2/802.1x, consulte este link:

Exemplo de Configuração de Bridges de Grupo de Trabalho com Autenticação PEAP

WGB# config t WGB# dot11 ssid wgb-tst WGB# vlan 210 WGB# authentication open WGB# authentication key-management wpa version 2 WGB# infrastructure-ssid WGB# wpa-psk ascii 0 cisco123 Etapa 3. Adicione o SSID na interface usada para associar ao AP CAPWAP. Esta etapa também define o AP como a bridge de grupo de trabalho com o comando **station-role workgroup-bridge**.

Observação: neste exemplo, o WGB usa sua interface de 2,4 GHz para associar ao AP CAPWAP, se você precisar que o WGB se associe à interface de 5 GHz, adicione essa configuração à interface Dot11Radio1.

WGB# config t WGB# interface Dot11Radio0 WGB# encryption vlan 210 mode ciphers aes-ccmp WGB# ssid WGB-tst WGB# station-role workgroup-bridge

Etapa 4. Ative o recurso WGB Unified VLAN.

Esse comando permitirá que o WGB informe ao WLC em qual VLAN os clientes devem ser atribuídos.

WGB# config t WGB# workgroup-bridge unified-vlan-client

Configuração do Switch

Etapa 1. Crie as VLANs.

SW# config t
SW# vlan 210, 2601, 2602
Etapa 2. Configure a porta onde o WGB está conectado.

SW# config t
SW# interface <interface-id>
SW# switchport mode trunk
SW# switchport trunk native vlan 210
SW# switchport trunk allowed vlan 210, 2601, 2602
Etapa 3. Atribua as interfaces onde os clientes estão conectados à VLAN necessária.

SW# config t SW# interface <interface-id> SW# switchport mode access SW# switchport access vlan <vlan-id>

WGB com Switch 802.1q e várias VLANs associadas a um AP autônomo no modo raiz.

Diagrama de Rede



Configuração do AP raiz

Etapa 1. Adicione as subinterfaces necessárias por VLAN.

Neste exemplo, as VLANs 210 (Nativas), 2601 e 2602 são adicionadas à configuração do AP raiz conforme instruído na Etapa 1 do <u>WGB com várias VLANs associadas a um AP CAPWAP -</u> <u>Configuração WGB.</u>

Etapa 2. Crie o Service Set Identifier (SSID).

Neste exemplo, o SSID está usando WPA2/PSK. Se você precisar configurar o AP raiz com um SSID com um método de segurança mais forte, como WPA2/802.1x, você pode consultar este link:

Configurar SSIDs e VLANs em APs autônomos

Root-AP# config t Root-AP# dot11 ssid WGB-tst Root-AP# vlan 210 Root-AP# authentication open Root-AP# authentication key-management wpa version 2 Root-AP# infrastructure-ssid Root-AP# wpa-psk ascii 0 cisco123

Etapa 3. Adicione o SSID à interface que o Root AP usará para transmitir o SSID.

Observação: neste exemplo, o Root-AP usa sua interface de 2,4 GHz para transmitir o SSID, se você precisar que o Root-AP o transmita com sua interface de 5 GHz, adicione essa configuração à interface Dot11Radio1.

Root-AP# config t Root-AP# interface Dot11Radio0 Root-AP# encryption vlan 210 mode ciphers aes-ccmp Root-AP# ssid WGB-tst Root-AP# infrastructure-client Root-AP# no shut O comando **infrastructure-client** permite que o AP raiz respeite a atribuição de VLAN que o WGB tem para seus clientes com fio. Sem esse comando, o AP raiz atribuirá todos os clientes à VLAN nativa.

configuração WGB

Etapa 1. Adicione as subinterfaces necessárias por VLAN.

Neste exemplo, as VLANs 210 (Nativas), 2601 e 2602 são adicionadas à configuração do AP raiz conforme instruído na Etapa 1 do <u>WGB com várias VLANs associadas a um AP CAPWAP -</u> <u>Configuração WGB.</u>

Etapa 2. Crie o Service Set Identifier (SSID).

Neste exemplo, o SSID está usando WPA2/PSK. Se você precisar que o WGB se associe a um SSID com um método de segurança mais forte, como o WPA2/802.1x, consulte este link:

Exemplo de Configuração de Bridges de Grupo de Trabalho com Autenticação PEAP

WGB# config t WGB# dot11 ssid WGB-tst WGB# vlan 210 WGB# authentication open WGB# authentication key-management wpa version 2 WGB# infrastructure-ssid WGB# wpa-psk ascii 0 cisco123

Etapa 3. Adicione o SSID na interface usada para associar ao AP CAPWAP.

Esta etapa também define o AP como a bridge de grupo de trabalho com o comando **station-role workgroup-bridge**.

Observação: neste exemplo, o WGB usa sua interface de 2,4 GHz para associar ao AP CAPWAP, se você precisar que o WGB se associe à interface de 5 GHz, adicione essa configuração à interface Dot11Radio1.

WGB# config t WGB# interface Dot11Radio0 WGB# encryption vlan 210 mode ciphers aes-ccmp WGB# ssid WGB-tst WGB# station-role workgroup-bridge WGB# no shut

Configuração do Switch

Você pode seguir a mesma configuração para o switch no <u>WGB com várias VLANs associadas a</u> <u>um AP CAPWAP.</u>

WGB sem Switch Atrás e Várias VLANs Associadas a um AP Autônomo no Modo Raiz.

Este exemplo permite que o WGB use 2 VLANs diferentes (nativa e outra). Se você precisar ter mais de duas VLANs, será necessário adicionar um switch 802.1q capaz atrás do WGB e conectar os clientes nele. Em seguida, siga as instruções no <u>WGB com Switch 802.1q e Várias</u> <u>VLANs Associadas a um AP Autônomo no Modo Raiz</u>.

Diagrama de Rede



Configuração do AP raiz

Etapa 1. Adicione as subinterfaces necessárias por VLAN.

A configuração de subinterfaces é a mesma vista na Etapa 1 do <u>WGB com várias VLANs</u> <u>associadas a um CAPWAP AP AP - Configuração WGB</u>, mas nesse caso você só precisa configurar a VLAN 210 (Nativa) e a VLAN 2602 (VLAN cliente).

Etapa 2. Crie o Service Set Identifier (SSID).

Neste exemplo, o SSID está usando WPA2/PSK. Se você precisar configurar o AP raiz com um SSID com um método de segurança mais forte, como WPA2/802.1x, você pode consultar este link:

Configurar SSIDs e VLANs em APs autônomos

Root-AP# config t Root-AP# dot11 ssid WGB-tst Root-AP# vlan 210 Root-AP# authentication open Root-AP# authentication key-management wpa version 2 Root-AP# infrastructure-ssid Root-AP# wpa-psk ascii 0 cisco123

Etapa 3. Adicione o SSID à interface que o Root AP usará para transmitir o SSID.

Observação: neste exemplo, o Root-AP usa sua interface de 2,4 GHz para transmitir o SSID, se você precisar que o Root-AP o transmita com sua interface de 5 GHz, adicione essa configuração à interface Dot11Radio1.

O comando **cliente de infraestrutura** permite que o Root AP respeite a atribuição de VLAN que o WGB tem para seus clientes com fio. Sem esse comando, o AP raiz atribui todos os clientes à VLAN nativa.

configuração WGB

Etapa 1. Adicione as subinterfaces necessárias por VLAN. Neste exemplo, as VLANs 210 (Nativas) e 2601 são adicionadas à configuração WGB.

A configuração das subinterfaces é a mesma vista em Etapa 1 de <u>WGB com várias VLANs</u> <u>associadas a um AP CAPWAP - Configuração WGB</u>, mas nesse caso você só precisará configurar a VLAN 210 (Nativa) e a VLAN 2602 (VLAN cliente).

Etapa 2. Crie o Service Set Identifier (SSID).

Neste exemplo, o SSID está usando WPA2/PSK. Se você precisar que o WGB se associe a um SSID com um método de segurança mais forte, como o WPA2/802.1x, consulte este link:

Exemplo de Configuração de Bridges de Grupo de Trabalho com Autenticação PEAP

WGB# config t WGB# dot11 ssid WGB-tst WGB# vlan 210 WGB# authentication open WGB# authentication key-management wpa version 2 WGB# infrastructure-ssid WGB# wpa-psk ascii 0 cisco123

Etapa 3. Adicione o SSID na interface usada para associar ao AP CAPWAP.

Esta etapa também define o AP como a bridge de grupo de trabalho com o comando **station-role workgroup-bridge**.

Observação: neste exemplo, o WGB usa sua interface de 2,4 GHz para associar ao AP CAPWAP, se você precisar que o WGB se associe à interface de 5 GHz, adicione essa configuração à interface Dot11Radio1.

WGB# config t WGB# interface Dot11Radio0 WGB# encryption vlan 210 mode ciphers aes-ccmp WGB# ssid WGB-tst WGB# station-role workgroup-bridge WGB# no shut

Etapa 4. Especifique a VLAN do cliente.

WGB# config t WGB# workgroup-bridge client-vlan 2601

Verificar

Execute este comando para verificar se o WGB está associado ao AP raiz e se o AP raiz pode ver os clientes com fio conectados atrás do WGB:

WGB# show dot11 associations

802.11 Client Stations on Dot11Radio0:

SSID [WGB-tst] :

MAC Address	IP address	IPV6 address	Device	Name
Parent	State			
00eb.d5ee.da70	200.200.200.4	::	ap1600-Parent	Root-AP
-	Assoc			

Root-AP# show dot11 associations

802.11 Client Stations on Dot11Radio0:

SSID [WGB-tst] :

MAC Address	IP address	IPV6 address	Device	Name
Parent	State			
0035.1ac1.78c7	206.206.206.2	::	WGB-client	-
00f6.6316.4258	Assoc			
00f6.6316.4258	200.200.200.3	::	WGB	WGB
self	Assoc			

Sobre esta tradução

A Cisco traduziu este documento com a ajuda de tecnologias de tradução automática e humana para oferecer conteúdo de suporte aos seus usuários no seu próprio idioma, independentemente da localização.

Observe que mesmo a melhor tradução automática não será tão precisa quanto as realizadas por um tradutor profissional.

A Cisco Systems, Inc. não se responsabiliza pela precisão destas traduções e recomenda que o documento original em inglês (link fornecido) seja sempre consultado.